

FACULDADE SETE LAGOAS - FACSETE

PÓS-GRADUAÇÃO ODONTOLOGIA

ANDRÉ RIZZATTO

**IMPORTÂNCIA DE AÇÕES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DAS
DOENÇAS PERIODONTAIS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE**

PASSO FUNDO

2020

ANDRÉ RIZZATTO

**IMPORTÂNCIA DE AÇÕES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DAS
DOENÇAS PERIODONTAIS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Pós-Graduação apresentado pelo acadêmico de Odontologia André Rizzatto, da Faculdade de Sete Lagoas - FACSETE, como requisito indispensável para a obtenção de Título de Especialista em Saúde Coletiva com ênfase em Saúde da Família.

PASSO FUNDO

2020

ANDRÉ RIZZATTO

**IMPORTÂNCIA DE AÇÕES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DAS
DOENÇAS PERIODONTAIS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE**

Professor orientador:

Profº. M. Sc. Leandro Heleno Guimarães Lacerda

PASSO FUNDO

AGRADECIMENTO

Primeiramente agradeço a Deus, pois sem ele nada disso seria possível. E com muito amor e satisfação dedico este trabalho a minha família, por serem um grande exemplo de vida, dando-me apoio, pela força de vontade e pelas batalhas diárias que fizeram com que me proporcionassem esta conquista. Vocês são um presente de Deus, agradeço a ele por ter me presenteado com uma família maravilhosas como vocês.

EPÍGRAFE

“Suba o primeiro degrau com fé. Não é necessário que você veja toda a escada. Apenas dê o primeiro passo.”

Martin Luther King

RESUMO

Promoção da Saúde está relacionada a um conjunto de estratégias e formas de produzir saúde, no âmbito individual e coletivo. As ações de educação em saúde bucal têm como principais estratégias o trabalho programático ou temático, que tem se configurado como uma das principais atividades, principalmente através de palestras, teatros de fantoches e as escovações supervisionadas. Diretamente associada a essa condição está à doença periodontal, que pode ser definida como um processo patológico que afeta os tecidos de proteção e sustentação dos dentes. Possui uma maior prevalência em adultos, e caracterizada principalmente por bactérias anaeróbicas juntamente com uma higiene bucal deficitária. O objetivo deste estudo foi avaliar a importância de ações educativas na prevenção das doenças periodontais em unidades básicas de saúde. Optou-se pela realização de uma revisão integrativa, definida como um instrumento de obtenção, identificação, análise e síntese da literatura direcionada a um tema específico. Identificou-se que a participação da equipe de saúde bucal, em um trabalho multidisciplinar, tem fundamental importância para o fortalecimento da assistência ao paciente. A grande maioria dos autores concorda quando dizem que a periodontite é uma doença passível de prevenção, porém, salientam a importância das ações educativas na adesão do pacientes às estratégias de prevenção. São necessários mais investimentos na educação desse profissional qualificando-o para atendimento a esse paciente levando a um melhor prognóstico clínico. É fundamental uma atenção ao impacto que essas ações causam nas vidas das pessoas, priorizando sempre a qualidade dos serviços prestados.

Palavras-chave: Doença periodontal. Odontologia. Periodontite. Cavidade oral.

ABSTRACT

Health Promotion is related to a set of strategies and ways of producing health, at the individual and collective levels. Oral health education actions have as main strategies programmatic or thematic work, which has been configured as one of the main activities, mainly through lectures, puppet theaters and supervised brushing. Directly associated with this condition is periodontal disease, which can be defined as a pathological process that affects the protective and supporting tissues of the teeth. It has a higher prevalence in adults, and is characterized mainly by anaerobic bacteria together with poor oral hygiene. The objective of this study was to evaluate the importance of educational actions in the prevention of periodontal diseases in basic health units. We chose to carry out an integrative review, defined as an instrument for obtaining, identifying, analyzing and synthesizing the literature directed to a specific theme. It was identified that the participation of the oral health team, in a multidisciplinary work, is fundamentally important for strengthening patient care. The vast majority of authors agree when they say that periodontitis is a preventable disease, however, they emphasize the importance of educational actions in patient compliance with prevention strategies. More investments are needed in the education of this professional, qualifying him to care for this patient, which will lead to a better clinical prognosis. It is essential to pay attention to the impact that these actions have on people's lives, always prioritizing the quality of the services provided.

Key Words: Periodontal Diseases. Dentistry. Periodontitis. Oral cavity

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	9
2	OBJETIVOS	11
3	METODOLOGIA	21
4	REVISÃO DE LITERATURA	22
6	DISCUSSÃO.....	30
7	CONCLUSÃO.....	34
	REFERÊNCIAS.....	35

1 INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

Promoção da Saúde está relacionada a um conjunto de estratégias e formas de produzir saúde, no âmbito individual e coletivo, caracterizando-se pela articulação e cooperação intra e intersetorial [...] buscando articular suas ações com as demais redes de proteção social, que inicialmente estava voltada para estender a cobertura assistencial em áreas de maior risco social, e aos poucos adquiriu centralidade na agenda governamental” (BRASIL, 2014; SOUZA, 2002).

As ações de educação em saúde bucal têm como principais estratégias o trabalho com grupos programáticos ou temáticos, que tem se configurado como uma das principais atividades, principalmente através de palestras, teatros de fantoches e as escovações supervisionadas. (PAULETO, et.al., 2004) Caracterizando ações centradas no cirurgião-dentista que além do monitoramento da saúde, tais reuniões permitem dispormos informações a respeito da saúde bucal, o que contribui os pacientes juntamente ao profissional a refletir, dialogar e a conquistar sucesso aos tratamentos. (SOUZA E CARVALHO, 2003; SILVA; CARCERERI; AMANTE, 2017).

O cirurgião-dentista vê-se diariamente diante de muitos desafios para o exercício de suas atividades, sendo necessárias ações de integração para maior chance de sucesso. A ESF tem, estruturalmente, um direcionamento maior à prevenção das doenças e promoção da qualidade de vida da população (Brasil, 2001; Volschan et al., 2002). Dessa forma, é importante avaliar como as atividades preventivas inerentes às equipes de saúde bucal estão sendo realizadas pelo profissional, posto que a obtenção do perfil epidemiológico para o planejamento e a programação em saúde bucal encontra-se entre as atribuições do cirurgião dentista inserido na ESF (Brasil, 2006).

Muitos estudos apontam que existem importantes correlações entre atendimentos em unidades básicas de saúde e a doença periodontal, independente da higiene dental do individuo (GONÇALVES., 2010). Dessa forma, a doença periodontal tem sido tema frequente na área da saúde nas últimas décadas sendo caracterizada como uma das principais doenças do meio bucal. (ALMEIRA et al., 2006).

A doença periodontal pode ser definida como um processo patológico que afeta os tecidos de proteção e sustentação dos dentes. Possui uma maior prevalência em adultos, e caracterizada principalmente por bactérias anaeróbicas juntamente com uma higiene bucal deficitária. (MOREIRA et al., 2018; CHOI I., et al. 2016).

Existem tituladas inúmeros tipos de doenças periodontais, porém, podem ser caracterizadas em dois grandes grupos, a gengivite e a periodontite. A gengivite observada na fase inicial, onde existe inflamação dos tecidos mais superficiais do periodonto de proteção, e dentre os principais sintomas se observam gengiva edemaciada, de sangramento fácil ao toque e vermelhidão local. A periodontite, por sua vez, é caracterizada por destruição do sistema de proteção e sustentação do dente, destruindo osso, ligamento periodontal e cemento. (LOURO et al., 2001).

Dessa forma, considerando a importância de um maior aprofundamento desse estudo, o objetivo deste trabalho foi investigar a importância de ações educativas na prevenção das doenças periodontais em unidades básicas de saúde.

2 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

O objetivo deste estudo foi avaliar a importância de ações educativas na prevenção das doenças periodontais em unidades básicas de saúde.

3.2 Objetivos Específicos

Descrever, a importância de ações educativas entre os Cirurgiões Dentistas das equipes de Saúde Bucal das Estratégias Saúde da Família e os pacientes.

Identificar a importância desses cuidados sobre a doença periodontal em Odontologia.

3 METODOLOGIA

3.1 DELINEAMENTO E AMOSTRA DO ESTUDO

O presente estudo teve uma abordagem realizada através da revisão de literatura, onde buscou-se analisar e identificar a importância de ações educativas na prevenção das doenças periodontais por meio de trabalhos dos cirurgiões dentistas das unidades básicas de saúde. Optou-se pela realização de uma revisão integrativa, definida como um instrumento de obtenção, identificação, análise e síntese da literatura direcionada a um tema específico.

3.2.1 Critérios de inclusão

Para serem incluídos na amostra adotaram-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis integralmente em SCIELO, PubMed e Bireme. Uma busca livre utilizando como palavras chaves: “doença periodontal”, “unidade básica de saúde”, “ações educativas em sus”, “periodontites”, “saúde bucal” e “atenção primária à saúde”. Buscas realizadas de publicação em português, inglês ou espanhol em periódicos nacionais e internacionais e indexação nas bases de dados referidas no período 2000 a 2020.

4 REVISÃO DE LITERATURA

Em 2010, Gonçalves realizou um estudo cujo objetivo foi avaliar a doença periodontal como fator de risco para outras doenças e elaborar um protocolo de condutas para a Equipe de Saúde da Família (ESF). Eventos sistêmicos relacionados à doença periodontal foram descritos separadamente: doenças cardiovasculares, doenças pulmonares, maternidade e diabetes. O controle e a identificação dos fatores de risco para doença periodontal são importantes para o planejamento, tratamento e prevenção desta complexa entidade clínica. Os cuidados periodontais devem ter íntima relação com cuidados gerais de saúde, por isso, é importante a conduta correta das ESFs diante de doenças sistêmicas que podem estar relacionadas com a periodontite.

Segundo Almeida et al. 2010 realizaram um estudo exploratório para identificar a percepção dos dentistas e da Coordenação de Saúde Bucal de dois municípios do Rio Grande do Norte sobre o impacto das ações preventivas realizadas na Estratégia de Saúde da Família (ESF). Os dentistas (102), responderam questionários que continham perguntas sobre avaliação do impacto das ações preventivas, dificuldades encontradas e utilização de instrumentos avaliativos no trabalho. Obteve-se maior percentual de dentistas (74,5%) que acreditam existir impacto das ações preventivas, embora a avaliação seja subjetiva devido à inexistência de instrumentos para medi-lo. Por meio dessa avaliação empírica, em ambos os municípios as mudanças decorrem de melhorias na higiene oral. Como dificuldades têm-se: excesso de atividade no consultório/alta demanda (23,81% em Natal e 27,27% em Caicó) e a necessidade de levantamento epidemiológico (14,28% em Natal). Para as coordenações, a falta de instrumento avaliativo também foi evidenciada, sendo destacados ainda aspectos como apoio da gestão, capacitação e perfil do profissional como elementos que influenciam na ausência de impacto. Assim, é necessária a elaboração e utilização de instrumentos de avaliação por meio dos recursos epidemiológicos para norteamento das prioridades, do planejamento e monitoramento das ações em saúde bucal na ESF.

Em 2011, Eler realizou um estudo qualitativo que teve como objetivo realizar uma revisão de literatura, identificando a participação do público adulto saudável nas ações

de educação em saúde bucal. A revisão da literatura sobre a educação em saúde bucal do adulto foi realizada em base de dados eletrônicos da BIREME; as palavras chaves utilizadas foram: “educação em saúde bucal”, “programas educativos” e “pacientes adultos”. Percebe-se que o profissional não encontrou ainda um meio de promover a abordagem coletiva desta faixa etária sadia. Por isso o artifício para sua atenção tem sido a motivação pessoal. É preciso alertar que nem todos têm acesso ao atendimento odontológico, e este seria um grande aliado na transmissão de conhecimento para todos que o cercam, como agentes multiplicadores, exercendo influência positiva nos demais (família, amigos). Sugere-se maior valorização destes, pois podem atuar não apenas como pacientes, mas como agentes de prevenção e promoção da saúde bucal.

Cheachire, em 2011 realizou um estudo que teve como objetivo avaliar a existência de associação entre os escores de um instrumento elaborado para mensurar risco social familiar e condições bucais em adultos, em especial, a atividade de cárie e a doença periodontal. A amostra foi constituída por 253 famílias e 324 indivíduos na faixa etária de 20 a 59 anos cadastrados na unidade de saúde da família Jardim Santo Alberto, município de Santo André, SP, correspondendo respectivamente a 16,4% do total de famílias. Através da ficha A do Sistema de Informação da Atenção Básica se fez a coleta dos dados das famílias e os mesmos foram transferidos para o instrumento Escore de pontuação de risco familiar - Santo André, o qual as classificou como de baixo, médio, alto e altíssimo risco social familiar. Mediante esta classificação, todos os membros destas famílias foram convocados para a avaliação bucal individual, pela equipe de saúde bucal da unidade de saúde da família, onde foram classificadas segundo os critérios de classificação de risco para cárie e doença periodontal, elaborados pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, Coordenação de Saúde Bucal. Os dados foram analisados por meio de análise descritiva e por meio dos testes de qui-quadrado e exato de Fischer. Verificou-se que 47,3% das famílias foram classificadas como de baixo risco social, 49,8% como risco moderado e apenas 2,8% dentro dos critérios de risco alto e altíssimo. Quanto a doença cárie, 2,8% dos usuários foram classificados em baixo risco, 41,6% em risco moderado e 55,6% como de alto risco. Já para a doença periodontal, 44,8% dos usuários foram classificados como de baixo; 51,5% como de risco moderado e 3,7% em alto risco. Observou-se que não

houve associação estatisticamente significativa entre os escores de risco social dos usuários/famílias com os escores de risco para cárie e doença periodontal, a partir dos critérios utilizados pelo Programa de Saúde da Família da Secretaria de Saúde de Santo André. Concluiu-se que o instrumento e os critérios utilizados na classificação de risco social familiar neste programa devem ser reestruturados para que possam contribuir de forma mais efetiva para o planejamento das equipes de saúde bucal no PSF.

Um estudo realizado por Turrioni et al. (2012), teve por objetivo avaliar as ações de educação na saúde bucal de adolescentes dentro da Estratégia de Saúde da Família. Foi aplicado um questionário e realizado exame clínico avaliando biofilme e inflamação gengival em 80 adolescentes antes e depois das intervenções. Observou-se melhora na higiene oral dos que participaram das ações na escola, aumento no número daqueles que apresentaram gengiva saudável ou inflamação leve no segundo exame nos grupos escola e visita domiciliar. Com relação ao consumo de doces, o grupo semanal e da escola apresentou diminuição entre o 1º e o 2º exames. Houve um aumento na frequência de escovação no grupo escola. Diante da importância das ações educativas verificadas neste estudo, parece-nos importante o processo de capacitação e o planejamento conjunto das ações entre os profissionais da escola e os profissionais de saúde.

Um estudo revisão de literatura teve como objetivo analisar a importância das ações educativas que são desenvolvidas na saúde bucal focadas para a prevenção de doenças periodontias. Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre as ações educativas na saúde bucal, no intuito de produzir uma resposta para o problema abordado: "Qual a importância das ações educativas em saúde bucal na prevenção da periodontia?". Os estudos analisados mostram que essa é uma doença com grande incidência e passível de ser prevenida ou minimizada. Assim, faz-se necessário que mais pesquisas sejam desenvolvidas, visando analisar a eficácia das ações educativas na prevenção das periodontias e na promoção da saúde destes pacientes. (SOUZA, G; ELIAS, F; SOUZA, R., 2016)

Em 2016, Siqueira realizou um estudo transversal cujo o objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência da doença periodontal e fatores sócio econômicos demográficos, hábitos de higiene oral e deletérios e utilização de serviços na atenção básica e secundária em indivíduos usuários de serviços odontológicos em um município coberto pela estratégia de saúde da família. Foram aplicados dois questionários que continham questões sobre os aspectos socioeconômicos, hábitos, condições de saúde, hábitos de higiene bucal e o tipo de tratamento realizado. Foi realizado o exame completo para a condição da doença periodontal. Os resultados mostraram que a predominância foi de mulheres com idade média de 35,7 anos, 45,1% e 53% (n= 89) não realizaram sequer um procedimento na atenção primária e secundária respectivamente e a prevalência da doença periodontal nos usuários dos serviços odontológicos foi de 38,8% para a gengivite e 16,5% para a periodontite. Houve associação entre aqueles que faziam uso do fumo e presença de gengivite e para a periodontite essa associação foi verificada entre aqueles eram moradores da zona rural e que possuíam menor renda. Constatou-se que os serviços de saúde bucal não são resolutivos em relação aos problemas periodontais, tanto na atenção básica como na secundária com a realização de poucos procedimentos de promoção de saúde, curativos e preventivos, de baixa resolutividade e impactando de forma negativa a vida desses usuários.

Carcereri et al., 2017 realizaram um estudo cujo objetivo foi relatar as experiências durante as práticas educativas em saúde bucal desenvolvidas por graduandos e pós-graduandos de Odontologia em um projeto de extensão (PE) voltado aos escolares do ensino fundamental. O PE destacou-se ao adotar o referencial da PNPS, a metodologia Freiriana, superando o modelo tradicional da educação em saúde bucal, favoreceu o planejamento, execução e avaliação das ações, desenvolveu competências necessárias ao futuro dentista a partir do tripé ensino, pesquisa e extensão na formação odontológica. Concluiu-se que esta vivência dos acadêmicos colaborou com a formação generalista e interdisciplinar, o vínculo, a troca de saberes e inovou nas práticas de educação em saúde articuladas com as temáticas prioritárias da PNPS.

(BRASIL; SANTOS, 2018) Realizaram um estudo sobre as práticas educativas das Equipes de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde em Salvador, Bahia. A pesquisa teve como objetivos a análise das táticas das Equipes de Saúde Bucal para envolvimento da comunidade nas práticas de educação em saúde e discutir os saberes e técnicas desenvolvidas nas ações educativas. Optou-se pela abordagem qualitativa, por meio de 22 entrevistas semiestruturadas, envolvendo sete cirurgiões-dentistas, sete auxiliares de saúde bucal, seis gerentes das unidades de saúde e dois gestores distritais. A análise de conteúdo temática orientou a análise e interpretação dos resultados. O modelo educativo estava centrado no saber do cirurgião-dentista, revelado no caráter prescritivo e burocrático das atividades desenvolvidas na comunidade. Tais práticas educativas tendem a não incentivar a autonomia dos usuários, fazendo-os, de certa forma, reféns do modelo hegemônico de produção do cuidado focado na doença.

5 DISCUSSÃO

Como as ações de prevenção são de extrema importância nos postos de saúde e a doença periodontal uma doença cada vez mais comum, apresentando grande impacto na saúde e qualidade de vida dos indivíduos, o presente estudo procurou avaliar os principais aspectos da associação entre essas importantes etapas, a partir de uma revisão de literatura. Algumas hipóteses têm tentado explicar uma possível relação de desenvolvimento ou agravamento da doença periodontal. Estudos clínicos têm encontrado resultados favorecendo tal associação. (SIQUEIRA, 2016) (CHEACHIRE, 2011)

Segundo Turrioni et al. (2012) tem mostrado uma carência de conhecimento por parte da população em relação às doenças da cavidade bucal, onde também observou-se melhora na higiene oral dos pacientes que participaram das ações de saúde na escola quando comparados a uma higienização sem uma ação educativa. A doença periodontal vem como uma das que mais acometem pacientes dos postos de saúde, aspectos socioeconômicos, hábitos, condições de saúde, deficiência de informações e hábitos de higiene bucal estão intimamente relacionados e condicionados a agravantes. (SIQUEIRA 2016)

A identificação precoce e o controle dos fatores de risco para doença periodontal são importantes para o planejamento, tratamento e prevenção destas complexidades clínicas. Os cuidados periodontais devem ter íntima relação com cuidados gerais de saúde, por isso, é importante a conduta correta dos postos de saúde diante de doenças sistêmicas que podem estar relacionadas com a periodontite. (GONÇALVES, 2010)

A isso, deve-se associar o fato de que muitos profissionais não se sentem preparados para atender e orientar de uma maneira eficaz e realizar ações que possam contribuir para a melhora da higiene bucal por parte dos pacientes, levando em conta um a saúde geral como um todo. Reforça-se a importância de um trabalho interdisciplinar para promover a educação em saúde. (SOUZA, G; ELIAS, F; SOUZA, R., 2016)

6 CONCLUSÃO

A doença periodontal pode ser definida como um processo patológico que afeta os tecidos de proteção e sustentação dos dentes. Considerada uma das doenças bucais de maiores incidências, o cirurgião dentista vê como obrigação a tomada de medidas para a contenção da mesma.

Identificou-se que a participação da equipe de saúde bucal, em um trabalho multidisciplinar, tem fundamental importância para o fortalecimento da assistência ao paciente. A grande maioria dos autores concorda quando dizem que a periodontite é uma doença passível de prevenção, porém, salientam a importância das ações educativas na adesão do pacientes às estratégias de prevenção. São necessários mais investimentos na educação desse profissional qualificando-o para atendimento a esse paciente que levando a um melhor prognóstico clínico.

É fundamental uma atenção ao impacto que essas ações causam nas vidas das pessoas, priorizando sempre a qualidade dos serviços prestados.

REFERÊNCIAS

SOUZA,G;ELIAS, F; SOUZA,R. A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE BUCAL NA PREVENÇÃO DA PERIODONTIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v.37, n.3, p. 27-32, 2016.

GONÇALVES, E. A importância da prevenção e da intervenção em doença periodontal pela equipe de saúde da família. Curso de especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Universidade Federal de Minas Gerais, 2010.

ELER, T. Ações educativas em saúde bucal e o paciente adulto no contexto do programa de saúde da família. Curso de especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Universidade Federal de Minas Gerais, 2011.

ALMEIRA, G, C, M., et al. Ações preventivas em saúde bucal desenvolvidas na Estratégia de Saúde da Família: como os dentistas estão avaliando os resultados no seu processo de trabalho? **Cad. Saúde Colet.**, 18 (4): 578-86, Rio de Janeiro, 2010.

TURRIONI, A, P, S. Avaliação das ações de educação na saúde bucal de adolescentes dentro da Estratégia de Saúde da Família. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, 17(7):1841-1848, 2012.

BRASIL, P, R, C; SANTOS, A, M. Desafios às ações educativas das Equipes de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde: táticas, saberes e técnicas. **Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 28(4), 2018.

SIQUEIRA, D, V, S. DOENÇA PERIODONTAL E FATORES ASSOCIADOS EM USUÁRIOS DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS. Programa de pós-graduação em odontologia e saúde – Universidade Federal da Bahia, 2016

CARCERERI, D, L. PRÁTICAS INOVADORAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA. **R. Eletr. de Extensão**, ISSN 1807-0221 Florianópolis, v. 14, n. 26, p. 143-151, 2017.

CHEACHIRE, L, A. ASSOCIAÇÃO ENTRE RISCO SOCIAL FAMILIAR E RISCO À CÁRIE DENTÁRIA E DOENÇA PERIODONTAL EM ADULTOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) – Dissertação Mestrado em Faculdade de Odontologia de Piracicaba, 2011.

GESSER, H, C.; PERES, M, A.; MARCENES, W. Condições gengivais e periodontais associadas a fatores socioeconômicos. **Revista de Saude Publica**, v. 35, n. 3, p. 289–293, 2001.